

LIBERDADE DE EXPRESSÃO: INVESTIGAÇÃO SOBRE AS IMPLICAÇÕES EDUCACIONAIS DE UMA BANDEIRA DA EXTREMA DIREITA CONTEMPORÂNEA

ANA LUIZA DELA BRIDA MENEGATTI^{1,2}, BRUNO ANTONIO PICOLI³

1 Introdução

A pesquisa que ora se apresenta busca abordar um tema de grande relevância e complexidade no cenário político contemporâneo: as implicações educacionais da defesa irrestrita da liberdade de expressão por segmentos identificados com a extrema direita. A pesquisa, registrada sob o número PES-2023-0243, foi financiada com recursos da UFFS, conforme o edital EDITAL N° 73/GR/UFFS/2023: GRUPO 1, está vinculada ao projeto de pesquisa guarda-chuva “Educação Histórica e Filosofias críticas da Educação: estudos sobre a elaboração do passado e o convívio com o Outro no campo da Educação para a Paz, do Diálogo, da Contraeducação e da Educação Democrática”, institucionalizado sob o número PES-2020-0006, e ao Grupo de Pesquisa em Educação, Violência e Democracia (GRUPEVD/UFFS).

Este estudo surge em um momento em que as ideias de extrema direita têm ganhado força em diversas partes do mundo, promovendo valores que desafiam os princípios democráticos e os direitos humanos. O nacionalismo exacerbado, a xenofobia, o Anti-intelectualismo, o discurso de ódio e o militarismo são características marcantes dessas correntes políticas, que frequentemente se manifestam de forma a polarizar e fragmentar a sociedade. A defesa da liberdade irrestrita de expressão, um dos pilares desses movimentos, levanta questões cruciais sobre os limites da liberdade em uma sociedade pluralista e democrática. Quando associada a discursos de ódio e à propaganda extremista, essa liberdade pode se tornar uma arma poderosa para a disseminação de ideologias autoritárias e antidemocráticas. Nesse contexto, a análise das implicações educacionais dessa defesa torna-

¹Graduanda em História pela Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, contato: analuiza.menegatti@estudante.uffs.edu.br

²Grupo de Pesquisa em Educação, Violência e Democracia (GRUPEVD/UFFS)

³Doutor em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), professor do curso de graduação em História e do PPGH na Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, **Orientador**.

se essencial para compreender como essas ideologias impactam a formação de valores, atitudes e comportamentos nas gerações mais jovens.

2 Objetivos

O objetivo principal desta pesquisa é analisar criticamente a produção bibliográfica que versa sobre as implicações educacionais, políticas, econômicas, culturais, disciplinares, didáticas e éticas da defesa da liberdade irrestrita de expressão por segmentos da extrema direita contemporânea. Pretende-se investigar como essa defesa impacta o ambiente educacional, moldando práticas pedagógicas, políticas institucionais e o comportamento de alunos e educadores. Além disso, a pesquisa busca explorar e aprofundar a compreensão dos conceitos de fascismo, especialmente nas obras de Umberto Eco e de Theodor Adorno. Eco, em "O Fascismo Eterno", publicado originalmente em 1997, oferece uma análise histórica e filosófica das características duradouras do fascismo. Já as obras "Aspectos do novo radicalismo de direita" e "Teoria Freudiana e o padrão da propaganda fascista", de Theodor Adorno, publicadas respectivamente em 1967 e 1951, fornecem uma base teórica para entender a psicologia de massas e a propaganda utilizada por regimes autoritários.

3 Metodologia

Realizou-se pesquisa bibliográfica a partir de autores clássicos na temática vinculados à teoria crítica. A partir da leitura dos autores selecionados foi possível estabelecer as linhas gerais que compreendem as novas formas de manifestação da extrema-direita, a relação com a propaganda e com a educação, bem como a forma de elaboração própria do passado desenvolvida por esse espectro político. Cada obra foi fichada e resenhada para construir um corpus teórico que ofereça profundidade para próximas pesquisas nessa temática.

4 Resultados e Discussão

A análise bibliográfica revela que a extrema direita contemporânea se caracteriza por um conjunto de valores e práticas que, embora muitas vezes disfarçados sob o manto da "defesa da liberdade", promovem na verdade a exclusão, a discriminação e a violência. O nacionalismo exacerbado é uma das principais características dessa corrente, que valoriza a

identidade nacional de forma a marginalizar ou inferiorizar outras culturas e etnias. Esse nacionalismo frequentemente se manifesta em políticas anti-imigração e em discursos que propagam o medo do estrangeiro. Desse modo, outro traço marcante é o Anti-intelectualismo, que se manifesta no desprezo pelos intelectuais e pelo pensamento crítico, assim conforme descrito por Eco (2020, p. 8), “O irracionalismo depende também do culto da ação pela ação. A ação é bela em si, portanto, deve ser realizada antes de e sem nenhuma reflexão. Pensar é uma forma de castração. Por isso, a cultura é suspeita na medida em que é identificada com atitudes críticas”. A extrema direita tende a preferir a ação direta e a propaganda simplificada, que são mais eficazes para mobilizar as massas do que o debate racional e informado.

Para Adorno, eles utilizam dos meios propagandísticos, que vem acompanhada de uma abstrusidade dos fins que são perseguidos. A propaganda vira a alma desses movimentos, no qual eles conseguem colocar a verdade a serviço da inverdade. O discurso de ódio, por sua vez, é uma prática comum, utilizada para desumanizar e demonizar grupos minoritários, criando um ambiente de intolerância e preconceito. A propaganda fascista, conforme analisado por Adorno (2015, pg. 160) “Freud crê que o vínculo que integra os indivíduos em uma massa é de uma natureza libidinal”. Assim explora a psicologia de massas, utilizando a figura do líder autoritário como um substituto para a figura paterna, despertando nos seguidores uma disposição passivo-masquista que os leva a submeter sua vontade ao líder, mesmo contra seus interesses racionais.

Adorno (2015) enquanto se baseia em Freud, sugere que a coesão das massas é baseada no princípio do prazer, onde os participantes encontram gratificações reais ou vicárias ao se entregarem à massa, estabelecendo um vínculo emocional e afetivo que os une. Essa dinâmica é potencializada pela criação de uma paranoia coletiva, onde o medo do "outro" é utilizado para justificar medidas repressivas e autoritárias. Theodor Adorno (2015) alerta para os perigos da paranoia na política, destacando como a propagação do medo e da desconfiança pode levar a um clima de intolerância e violência. A paranoia também pode ser alimentada pela propaganda discriminatória e pela manipulação da informação, contribuindo para a polarização e o enfraquecimento da coesão social. No contexto educacional, essas práticas têm consequências graves. A promoção de um discurso de ódio e a desinformação minam a capacidade dos educadores de promover um ambiente inclusivo e democrático. Além disso, a ênfase na ação direta e na propaganda simplificada desafia os princípios do pensamento crítico e do diálogo, que são fundamentais para a educação

5 Conclusão

A pesquisa conclui que a defesa da liberdade irrestrita de expressão, quando apropriada por segmentos da extrema direita, representa uma ameaça significativa à educação e à sociedade como um todo. As estratégias de manipulação da informação, a propagação do discurso de ódio e a criação de uma paranoia coletiva promovidas por esses grupos não apenas comprometem a coesão social, mas também desafiam os princípios fundamentais da democracia. No ambiente educacional, essas práticas dificultam a promoção de valores de inclusão, respeito e pensamento crítico, essenciais para a formação de cidadãos conscientes e responsáveis. Portanto, é imperativo que educadores, pesquisadores e formuladores de políticas estejam atentos a essas tendências e trabalhem para desenvolver estratégias que possam mitigar os efeitos dessas ideologias, promovendo uma educação que valorize a diversidade, o diálogo e a democracia. A continuidade do debate e da investigação sobre esses temas é crucial para enfrentar os desafios impostos pela ascensão da extrema direita no contexto contemporâneo.

Referências Bibliográficas

ADORNO, Theodor W . **Aspectos do novo radicalismo de direita..** São Paulo: Unesp, 2020.

ADORNO, Theodor W . **Teoria Freudiana e o padrão da propaganda fascista.** São Paulo: Unesp, 2015.

ECO, Umberto. **O fascismo Eterno.** 8ª edição. Rio de Janeiro: Record, 2020.

Palavras-chave: Liberdade; extrema-direita; educação; fascismo.

Nº de Registro no sistema Prisma: PES 2023-0243

Financiamento: UFFS